

10 de Maio de 2004

ACTIVIDADE TURÍSTICA**Março 2004 (resultados preliminares)****EM MARÇO DE 2004, AS DORMIDAS NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS
REGISTARAM UMA QUEBRA DE 2,3%**

Em Março de 2004, as dormidas nos estabelecimentos hoteleiros sofreram uma diminuição de 2,3%, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior. Para esta quebra contribuiu fortemente a variação homóloga mensal negativa das dormidas dos residentes no estrangeiro (-3,6%), já que a variação mensal das dormidas dos residentes em Portugal foi positiva (+0,6%). O registo de um menor número de dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, em Março de 2004, pode ter resultado do facto do Carnaval neste ano ter ocorrido em Fevereiro, enquanto que em 2003 ocorreu em Março, uma vez que os valores acumulados (Janeiro a Março) são praticamente idênticos em ambos os anos.

Hóspedes, Dormidas e Taxa de Ocupação

Em Março de 2004, os estabelecimentos hoteleiros classificados (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos e aldeamentos turísticos, motéis, pousadas, estalagens e pensões) registaram cerca de 2,4 milhões de dormidas, representando um decréscimo de 2,3% face ao mesmo mês de 2003. Contudo, as dormidas registadas no 1º trimestre de 2004 não sofreram qualquer variação, comparativamente com o mesmo período do ano anterior.

Dormidas – Taxas de variação homóloga

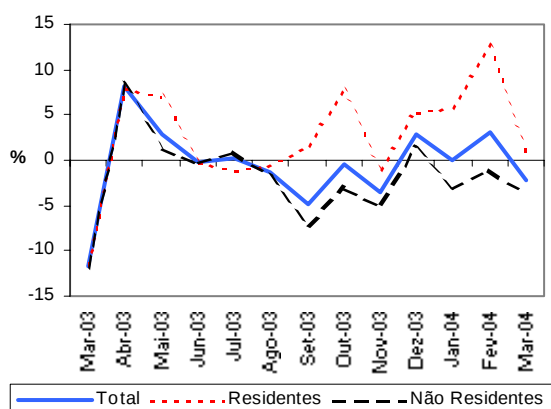
NUTS II	Março	Jan a Mar
	Var % 03/04	Var % 03/04
PORTUGAL	-2,3	0,0
Norte	2,4	2,7
Centro	6,8	9,6
Lisboa	2,5	2,9
Alentejo	-3,4	10,3
Algarve	-6,9	-3,3
Açores	40,7	29,3
Madeira	-8,0	-6,0

Em Março de 2004, a Região Autónoma dos Açores, com 40,7%, registou o maior aumento relativo do número total de dormidas, face ao mesmo mês do ano anterior. Esta variação mensal positiva foi também observada nas regiões do Centro (6,8%), em Lisboa (2,5%) e no Norte (2,4%). As restantes regiões evidenciaram decréscimos homólogos face a Março de 2003, nomeadamente a Região Autónoma da Madeira (-8,0%), o Algarve (-6,9%) e o Alentejo (-3,4%).

Por tipo de estabelecimentos, os hotéis, os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos e as pensões concentraram 91,3% do total das dormidas observadas. Analisando estas categorias de estabelecimentos, as pensões e os hotéis registaram aumentos no total das dormidas, de 4,3% e 0,5%, respectivamente. Pelo contrário, os apartamentos turísticos, com -11,1% e os hotéis-apartamentos, com -7,2% registaram quebras, face ao mês de Março de 2003.

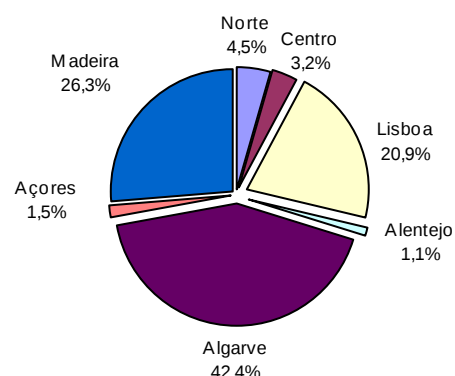
Quanto à origem dos turistas, 31,1% do total das dormidas, ocorridas em Março de 2004, foram realizadas por residentes em Portugal e as restantes 68,9% por turistas residentes no estrangeiro. Face a Março de 2003, as dormidas dos residentes em Portugal registaram um aumento de 0,6%, enquanto que as dos residentes no estrangeiro diminuíram 3,6%.

Dormidas - Taxa de variação homóloga mensal



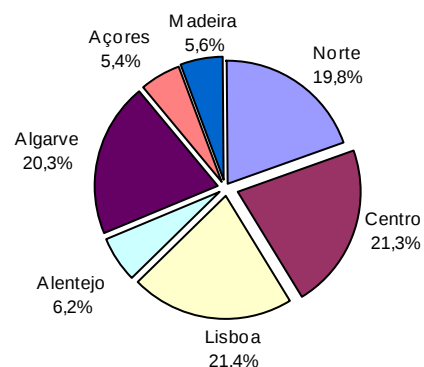
Em termos dos principais mercados turísticos, os residentes no Reino Unido, na Alemanha, nos Países Baixos, em Espanha, na França e na Suécia atingiram 73,9% do total das dormidas dos residentes no estrangeiro. Analisando estes principais mercados emissores, apenas a Espanha e o Reino Unido registaram um crescimento mensal homólogo das dormidas, de 7,3% e 1,4%, respectivamente. Os restantes países, nomeadamente os Países Baixos, com -21,7%, a França, com -17,4%, a Suécia, com -9,0% e a Alemanha, com -7,2%, registaram quebras nas dormidas, face a Março de 2003.

Distribuição das dormidas dos residentes no estrangeiro (%)



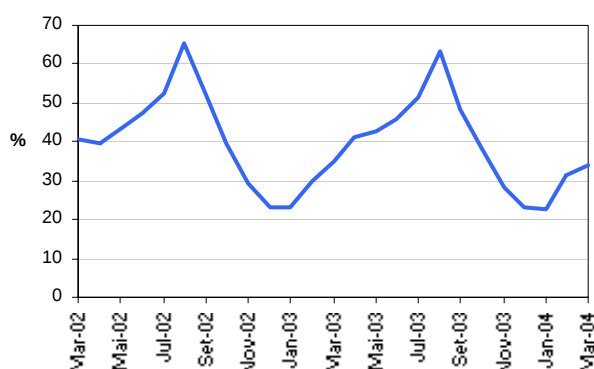
Quanto à distribuição das dormidas dos residentes no estrangeiro pelas várias regiões, verificou-se que o Algarve (42,4%), a Região Autónoma da Madeira (26,3%) e Lisboa (20,9%) foram, em Março de 2004, os principais destinos destes turistas. Os residentes em Portugal preferiram a região de Lisboa (21,4%), o Centro (21,3%) e o Algarve (20,3%) para o seu destino principal.

Distribuição das dormidas dos residentes em Portugal (%)



Relativamente à taxa de ocupação-cama observada em Março de 2004, verificou-se uma diminuição de 0,8 p.p. face ao mesmo mês do ano anterior, situando-se em 34,1%.

Taxa de Ocupação-Cama



Registe-se, todavia, que o valor da taxa de ocupação-cama observado em Março deste ano (31,4%) foi o mais elevado desde Novembro de 2003.

Relativamente à estada média observada em Março de 2004, verificou-se que a Região Autónoma da Madeira e o Algarve continuam a ser as regiões com estadas médias mais elevadas, de 5,6 noites em ambas as regiões.

Estada Média

NUTS II	Estada Média (nº noites)	
	Mar-04	Mar-03
PORTUGAL	3,1	3,2
Norte	1,8	1,7
Centro	1,7	1,7
Lisboa	2,3	2,3
Alentejo	1,6	1,6
Algarve	5,6	5,5
Açores	3,6	3,3
Madeira	5,6	5,6

Proveitos

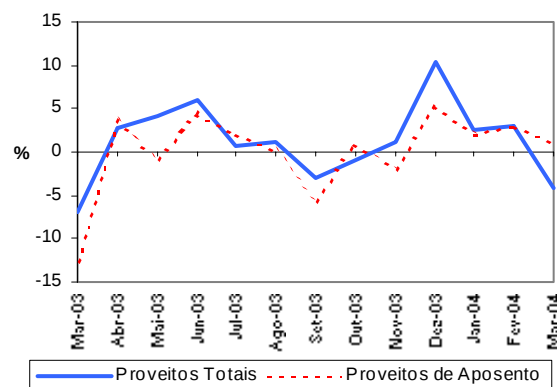
Em Março de 2004, os proveitos totais registaram uma variação homóloga mensal negativa de 4,2%, atingindo 100,9 milhões de euros. Por outro lado, os proveitos de aposento registaram um crescimento de 1,2%, face ao mesmo mês do ano anterior, cifrando-se em 66,1 milhões de euros.

No período de Janeiro a Março de 2004, os proveitos totais registaram uma diminuição de -0,1%, atingindo 251,1 milhões de euros, enquanto que os de aposento apresentaram uma subida de 2,0%, alcançando 161,6 milhões de euros.

As regiões que, em Março de 2004, mais contribuíram para os proveitos totais foram a região de Lisboa (29,6%), o Algarve (23,0%) e a Região Autónoma da Madeira (21,3%).

Proveitos Totais e de Aposento

Taxa de variação homóloga mensal



Proveitos Totais e de Aposento

Taxas de variação homóloga

NUTS II	Proveitos Totais		Proveitos Aposento	
	Var% Mar 03/04	Var% Jan a Mar 03/04	Var% Mar 03/04	Var% Jan a Mar 03/04
PORTUGAL	-4,2	-0,1	1,2	2,0
Norte	1,8	-1,7	6,0	-1,9
Centro	2,9	9,8	4,9	11,4
Lisboa	-0,3	0,2	7,8	4,0
Alentejo	-2,6	4,3	-5,2	6,8
Algarve	-13,4	-3,5	-5,9	-0,9
Açores	30,4	26,6	32,1	25,1
Madeira	-6,5	-3,1	-5,8	-2,2

Em Março de 2004, as regiões que registaram maiores crescimentos homólogos mensais nos proveitos totais e nos de aposento foram a Região

Autónoma dos Açores, o Centro e o Norte. Pelo contrário, o Algarve, a Região Autónoma da Madeira e o Alentejo apresentaram decréscimos em ambos os proveitos, face a Março de 2003. Analisando o comportamento destas variáveis em termos acumulados, verifica-se que os proveitos de aposento registaram, no 1º trimestre de 2004, um aumento de 2%, comparativamente com o 1º trimestre do ano anterior, enquanto que os proveitos totais sofreram um ligeiro decréscimo de 0,1%.

Notas Explicativas

Taxa de Variação Homóloga

A variação homóloga compara o nível da variável entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. Esta taxa de variação é mais resistente a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Nova delimitação da Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos

De acordo com o Decreto-Lei n.º. 244/2002, de 5 de Novembro, a delimitação da Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS) sofreu alterações, que abrangem as regiões (NUTS2) Centro, Lisboa e Vale do Tejo e Alentejo, mantendo-se as restantes inalteradas. Nos dados apresentados a partir de 2004, respeita-se a nova NUTS, pelo que, face aos Destaques anteriores a 2004, verificam-se as seguintes alterações:

- O concelho de Mafra deixou de pertencer à sub-região (NUTS3) Oeste e transitou para a sub-região (NUTS3) Grande Lisboa
- A região (NUTS2) Centro passa a incluir as sub-regiões (NUTS3) Oeste e Médio Tejo, que pertenciam à região (NUTS2) Lisboa e Vale do Tejo
- A região (NUTS2) Alentejo passa a integrar a sub-região Lezíria do Tejo, que pertencia à região (NUTS2) Lisboa e Vale do Tejo
- A região (NUTS2) que se denomina actualmente Lisboa, agrega apenas as sub-regiões (NUTS3) Grande Lisboa e Península de Setúbal.